

Tipos de depressão segundo o DSM-5

Como já observamos no [artigo anterior](#), a depressão é a **doença do século**; segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), mais de 300 milhões de pessoas de todas as idades no mundo são afetadas. Tendo em vista a importância deste problema na sociedade atual, é muito importante estar atento às diferentes formas as quais a doença pode se manifestar.

O **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5)** é um dos livros mais utilizados por clínicos, pesquisadores e estudantes, constituindo um compilado de diagnósticos e classificações na área da saúde mental. A partir dele será possível apresentar alguns dos principais transtornos depressivos existentes, assim como as suas principais características sintomáticas.

Transtorno Disruptivo da Desregulação do Humor

A principal característica desse transtorno são as explosões de raiva recorrentes - em torno de três vezes por semana. Geralmente, a pessoa com esse tipo de problema apresenta um comportamento irritadiço grande parte do tempo e também acessos de violência que são desproporcionais às situações que se apresentam.

Os casos de violência podem ser tanto verbais, quanto físicos (no caso de agressão a outros ou a si mesmo) e devem estar presentes em pelo menos dois ambientes (em casa e na escola, por exemplo). Diferentemente da depressão bipolar, o transtorno disruptivo da desregulação do humor não possui a fase hipomaníaca ou maníaca característica da bipolaridade.

Transtorno Depressivo Maior

A depressão maior ou grave é um caso em que os sintomas se manifestam durante um período de pelo menos duas semanas. Este tipo de depressão pode se manifestar em um caso único, em que algum trauma desencadeia o desenvolvimento da depressão maior. Entretanto, também pode ser intermitente, ou seja, uma pessoa pode apresentar os sintomas em alguns períodos da vida.

Segundo o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, dentre os seguintes sintomas da depressão, o paciente deve apresentar cinco, por pelo menos duas semanas, para ser qualificado dentro do tipo de depressão grave:

-Sentir-se deprimido a maior parte do tempo e quase todos os dias;

-Prazer diminuído em atividades que antes eram interessantes para o paciente;

- Perda ou ganho de peso não intencional;
- Falta de sono ou excesso de sonolência;
- Problemas psicomotores, sendo agitação ou lentidão nos movimentos;
- Fadiga anormal e frequente;
- Falta de concentração;
- Sentimento de culpa e inutilidade frequente;
- Pensamentos de suicídio ou morte.

Diante dos sinais apresentados, dois obrigatoriamente devem estar presentes para que se enquadre como um transtorno depressivo maior: **humor deprimido e perda de interesse ou prazer.**

Disfórico pré-menstrual

Este tipo de depressão tem características muito semelhantes ao quadro de sintomas da TPM. Trata-se, assim como a Tensão Pré Menstrual, de sinais que aparecem geralmente antes da menstruação da mulher e ocorrem devido à baixa de estrogênio. No entanto, diferentemente desse período natural por qual a mulher passa, a síndrome disfórica menstrual é formada por sintomas emocionais intensos que se enquadram dentro de um tipo de depressão.

Distímia

Distímia é uma palavra proveniente do grego que significa “mau humor”. Ela foi utilizada durante muitos anos para definir um sujeito mal humorado. Por essa razão, a palavra foi apropriada para definir essa condição, que está muito relacionado com o excesso de irritabilidade de uma pessoa.

A distímia ou transtorno depressivo persistente trata-se de um equivalente ao transtorno depressivo maior crônico. Isso quer dizer que os sintomas devem prevalecer por pelo menos dois anos, ou pelo

menos um ano para crianças e adolescentes. Devido à esse tempo prolongado, é muito comum que o sujeito responda “sou assim desde sempre” quando indagado sobre o início de seus sintomas. Essa característica torna o diagnóstico da doença muito mais difícil, pois a pessoa dificilmente acredita que tem um problema de saúde e procura por ajuda.

Transtorno Depressivo Induzido por Substância/Medicamento

Esse tipo de transtorno depressivo está diretamente relacionado à ingestão de determinadas drogas. Ocorre quando os efeitos relacionados aos sintomas do transtorno depressivo maior persistem além da duração esperada dos efeitos fisiológicos, da intoxicação ou do período de abstinência. Os sintomas devem aparecer durante e até um mês depois da ingestão do medicamento capaz de induzir o transtorno.

Deve-se atentar ao fato de que, para configurar esse tipo de depressão, a pessoa não pode estar passando por uma depressão primária intensificada pela medicação. As substâncias precisam ser as iniciadoras do transtorno depressivo.

Assim como os outros tipos de depressão aqui destacados, alguns sintomas abordados no transtorno depressivo maior estão dentro do quadro sintomático do transtorno depressivo induzido por substâncias. Isto quer dizer que, tanto na distímia, quanto na depressão disfórico pré-menstrual, por exemplo, sentimentos como tristeza profunda; perda ou ganho de peso; falta de prazer; entre outros sinais são pontos de interseção entre as duas doenças. Cada uma delas, no entanto, apresenta uma particularidade que não é compartilhada pelos outros casos.

Gostou de aprender um pouco mais sobre essa doença e as diferentes formas nas quais pode se manifestar? **Comente aqui o que achou!** E para ter acesso a outros conteúdos como este siga nosso [Facebook](#) e nosso [LinkedIn](#) para acompanhar as novidades!